



Conselho das Finanças Públicas
Portuguese Public Finance Council

Relatório n.º 2/2012 do CFP

Princípios para a Revisão das Leis de Finanças Públicas Subnacionais

Conferência de imprensa
Lisboa, 18 de Setembro de 2012

Porquê este Relatório?

Porquê neste momento?

Esquema do relatório

1. Introdução
 2. O Problema da Atribuição no Desenho das Finanças Públicas Locais
 3. Atribuição de Receitas
 4. Enquadramento Institucional e Económico das Áreas Jurisdicionais Portuguesas
 5. Estado das Finanças Públicas nos Governos Subnacionais Portugueses
 6. Observações Conclusivas
- Anexo Estatístico

Ver Anexo

- Pouco conhecido mas essencial para uma intervenção legislativa qualificada
- Poderá inspirar peças jornalísticas

Heterogeneidade económica das circunscrições regionais e locais

Quadro 3 — Características geográficas das administrações subnacionais

Nível de adm. Pública / Government layer	N.º de jurisd. / No. of jurisd.	População / Population (2009)		Superfície / Surface (km ²)		Densidade popul. / Pop. density	
		Máx / Max	Mín / Min	Máx / Max	Mín / Min	Máx / Max	Mín / Min
Regional	2	247.399 Madeira	245.374 Açores	2.322,0 Açores	801,1 Madeira	308,8 Madeira	105,7 Açores
Municipal	308	479.884 Lisboa	500 Corvo	1.720,6 Odemira	7,9 São João da Madeira	7.183,3 Amadora	5,3 Alcoutim

Acervo estatístico

Heterogeneidade económica das circunscrições regionais e locais

Figura 2 — Índice de poder de compra por habitante em Portugal, por concelhos, 2007

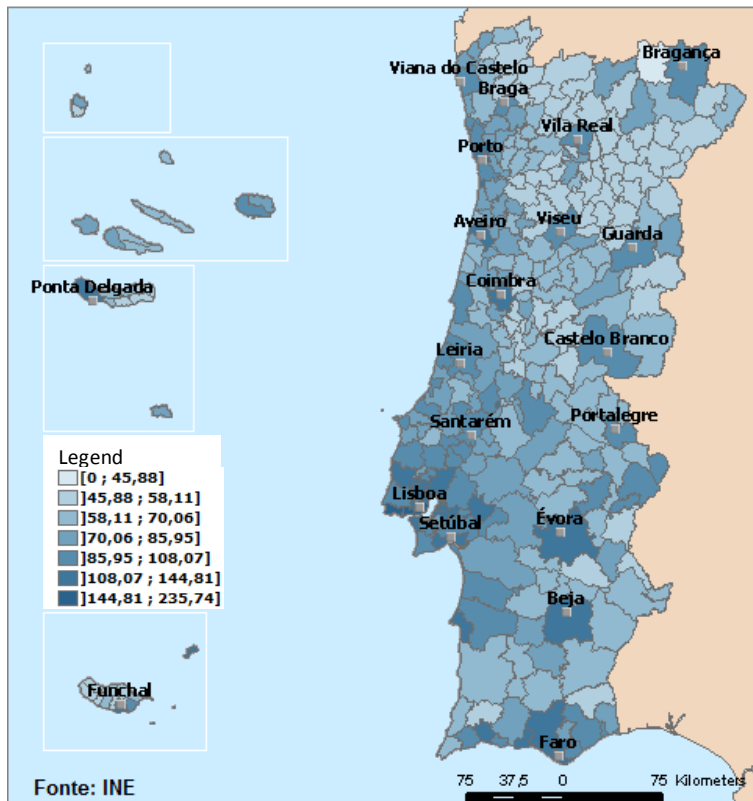
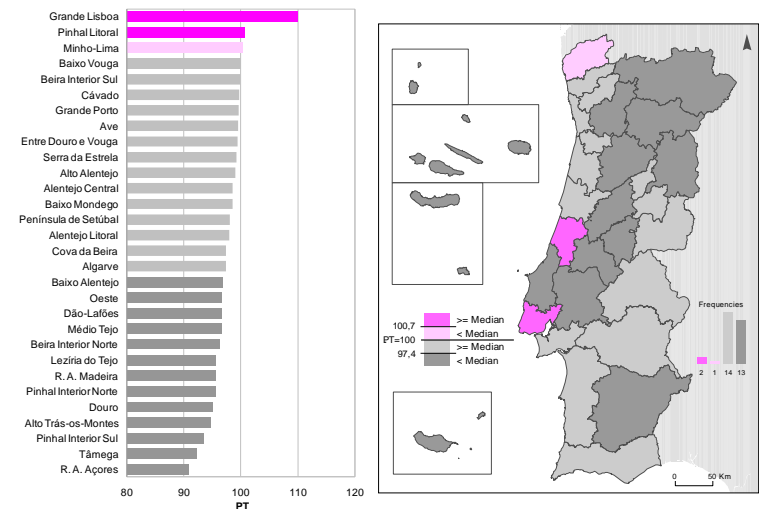
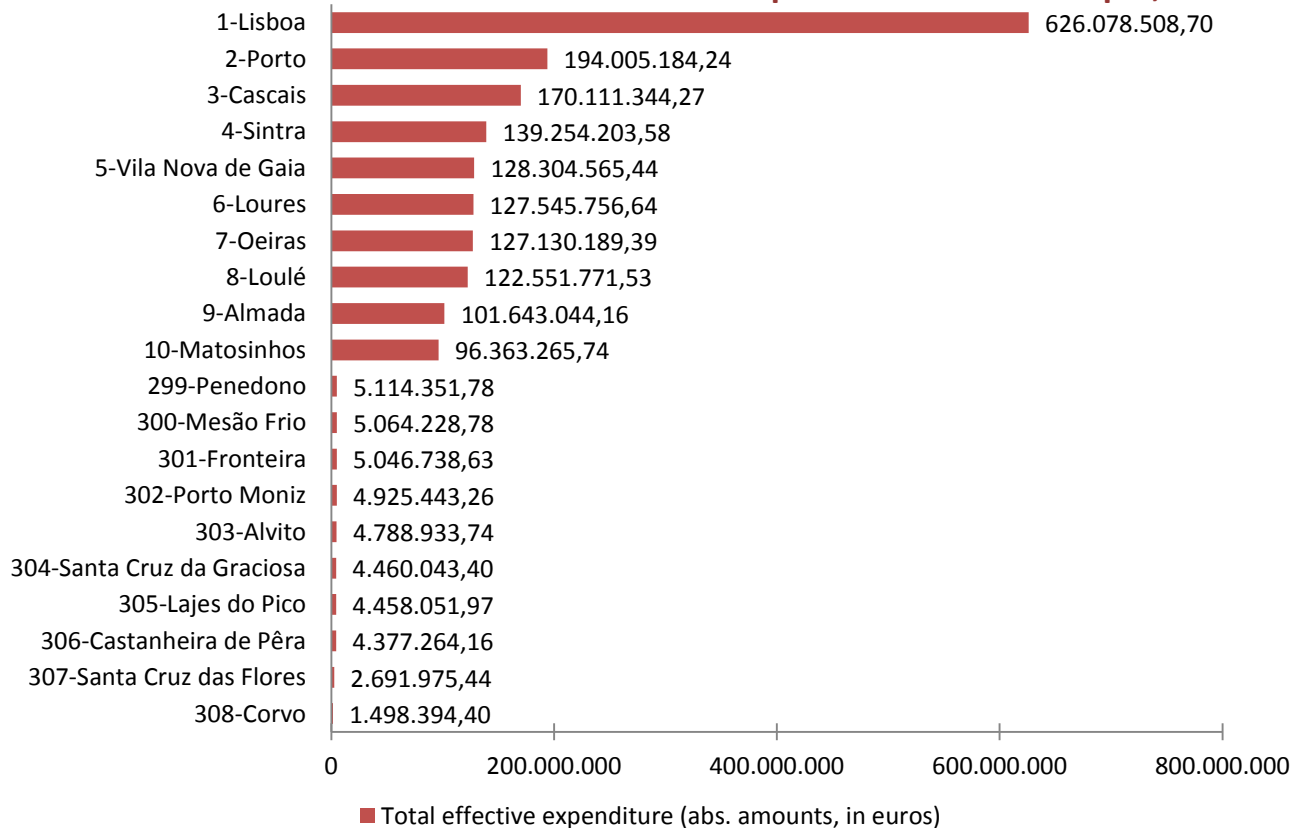


Figura 3 — Índice global de desenvolvimento regional (Portugal = 100), NUTS 3, 2008



Heterogeneidade na dimensão dos municípios

Gráfico 2 — 10-Maiores e 10-Menores da despesa efectiva municipal, 2009



Dependência orçamental face ao Estado (e à UE)

**Quadro 9 — Receitas próprias e transferências em % da receita efectiva total:
parâmetros da distribuição municipal, 2009**

	Máximo/ Maximum	Mínimo/ Minimum	Médio/ Mean	Mediano/ Median	Coef. de variação/ Variation coef.
Classificação oficial/ Official classification					
Receitas próprias/Own revenue	86,8% Lisboa	3,8% Corvo	35,3%	29,4%	54,3%
Transferências/Transfers	96,2% Corvo	13,2% Lisboa	64,7%	70,6%	29,6%
das quais: Fundos municipais/ of which: Municipal funds	95,2% Corvo	9,6% Albufeira	49,0%	49,8%	36,4%
Classificação alternativa/Alternative classification					
Receitas próprias/Own revenue	78,1% Lisboa	2,9% Nordeste	31,2%	27,0%	54,0%
Transferências/Transfers	97,1% Nordeste	21,9% Lisboa	68,8%	73,0%	24,5%

Subsectores local e regional no conjunto das AP

Quadro 4 — Conta consolidada do Sector Público Administrativo (base de caixa), 2011

Unit: 10⁶ €

Aggregado / Aggregate	Sector Púb. Admin. / General Government	Administração Regional / Regional Governments			Adm. Local / Local Governmen ts ¹	Adm. Subnacional / Subnational Governments ²	
		Açores	Madeira	Total		Em % SPA / As % of GGov	
	(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)	(7)=[(6)/(1)]*100
Receita efectiva / Effective Revenue	71.878,50	1.033,28	1.079,68	2.112,96	7.152,40	9.581,55	13,3%
Despesa efectiva / Effective Expenditure	77.476,70	1.056,44	1.075,62	2.132,06	6.950,72	9.398,98	12,1%
Saldo global / Overall balance	-5.598,20	-23,16	4,06	-19,10	201,69	182,57	-3,3%
Saldo primário / Primary balance	667,00	-9,58	47,21	37,63	339,83	378,06	56,7%

Saldo e dívida em contas nacionais

Quadro 5 — Saldo e dívida subnacionais em contabilidade nacional, 2008 a 2011

Unidade /unit: 10⁶ €

Variáveis /Variables	2008	2009	2010	2011
Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento Net lending (+) or net borrowing (-)				
Adm. Regional / Regional Admin.				
Açores	-41,5	-82,1	-53,6	-36,4
Madeira	-216,6	-338,2	-1.191,5	-1.125,1
Soma / Sum	-258,1	-420,3	-1.245,1	-1.161,5
Adm. Local / Local Adm.	-593,6	-921,5	-196,1	419,6
<i>Administrações Subnacionais / Subnational Administrations</i>	-851,7	-1.341,8	-1.441,2	-741,9
p.m.:Conjunto das Adm. Públicas / General Government	-6.235,6	-17.103,3	-16.950,1	-7.262,5
Dívida bruta / Gross debt				
Adm. Regional / Regional Admin.				
Açores	536,7	600,5	652,5	690,9
Madeira	1.847,9	2.066,1	3.051,4	3.735,0
Total	2.384,6	2.666,6	3.703,9	4.425,9
Adm. Local / Local Adm.	5.303,1	5.866,3	5.897,5	5.709,3
<i>Administrações Subnacionais / Subnational Administrations</i>	7.687,7	8.532,9	9.601,4	10.135,2

Função afectação

- Indispensável forte ligação entre a qualidade e a quantidade de bens e serviços recebidos e os recursos que pagam
- Fácil percepção para eleitores e contribuintes
- Transparência da informação é essencial

Transferências para governos subnacionais

- Indispensáveis para assegurar o equilíbrio vertical dentro do sector público
- Não podem eliminar o ónus político dos governos subnacionais na obtenção de recursos financeiros
- Regras têm que ser estáveis e fiáveis para haver planeamento racional

Médio prazo

- Regras orçamentais de médio prazo ajudam a evitar apuros financeiros e dívida excessiva

Três áreas críticas para reforma

1. Debilidades e inconsistências nas actividades de registo contabilístico, reporte e monitorização
2. Fraca apropriação política pelos governos subnacionais no controlo das suas receitas
3. Quase inexistência de programação orçamental a médio prazo nas administrações locais e regionais

Sugestões para resolver problema 1

- Harmonização de critérios
- Consolidação de contas entre entidades de um mesmo governo
- Partilha de informação
- Unificação da gestão de tesouraria

Sugestões para resolver o problema 2 (sem agravar a carga fiscal sobre os Portugueses)

- Para os municípios
 - Trocar parcialmente transferências do Estado por mais participação variável no IRS
 - Em alternativa àquela participação, introduzir derrama sobre IRS em troca de redução nas transferências do Estado
 - Elevar a percepção dos contribuintes acerca dos impostos locais
 - Dar alguma autonomia às assembleias municipais para alterar parâmetros de pseudo-transferências
 - Reavaliar a base do IMI sobre prédios rústicos
 - Considerar a eliminação do IMT

Sugestões para resolver o problema 2 (sem agravar a carga fiscal sobre os Portugueses)

- Para os governos regionais
 - alargar a margem de escolha regional sobre parâmetros fiscais
 - substituir parcialmente transferências do governo central por impostos próprios
 - aumentar a visibilidade das receitas próprias ante os constituintes regionais
 - tomar em consideração ilações da aplicação do programa de ajustamento económico e financeiro da Madeira

Soluções para resolver o problema 3

- Criação de um enquadramento orçamental de médio prazo
- Inclusão de regras para alguns indicadores orçamentais
 - Sobre dívida, para assegurar a sustentabilidade financeira
 - Sobre a despesa (primária), para ajudar na aplicação de disciplina orçamental e fornecer referências para debates públicos sobre a dimensão de cada governo subnacional
- Sanções credíveis em caso de incumprimento
- Mecanismos eficazes de ajustamento que recolquem comportamentos desviantes numa rota de sustentabilidade

A palavra agora aos cidadãos e aos actores políticos

Papel essencial da comunicação social



Obrigado pela vossa atenção